



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

VIOLÊNCIA ESCOLAR: DISCRIMINAÇÃO *BULLYING* E RESPONSABILIDADE

Nailson de Jesus Silva¹; Zenilda Fonseca de Jesus Souza²

1. Nailson de Jesus Silva, bolsista PROBIC, Graduando em Letras Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nailsonjssilva@gmail.com
2. Orientadora Zenilda Fonseca de Jesus Souza, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: zfjsouza@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Bullying; Inclusão
Escolar; Deficiência.

INTRODUÇÃO

A sociedade atual enfrenta problemas relacionados à violência escolar por conta do aumento da desigualdade e a escola como parte/ instituição que está vinculada aos problemas sociais sofre as consequências dessa violência, desse modo um estudo sobre os impactos dessa violência com os sujeitos com deficiência ou em situação de inclusão que integram esta instituição se coloca como uma pesquisa de relevância social. Segundo Antunes (2008):

Pensar o problema da violência nesta sociedade, e, principalmente, da violência irracional no ambiente escolar, considerado um dos grandes responsáveis pela socialização das crianças, e, segundo ambiente de convívio depois do familiar, é uma questão importante e urgente.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2002), a violência é a subjugação da vítima, podendo ser si próprio, um indivíduo ou um grupo, um através da força física e do exercício de poder, podendo ter como consequência lesões, morte ou danos psicológicos.

Neste sentido, é possível encontrar violência também dentro das escolas. Colombier (1989) afirma que a violência escolar se pauta na violência contra a própria estrutura da escola, contra o corpo docente e alunos. Dentre estas violências, é possível compreender

a existência do fenômeno *bullying*, o qual, segundo Fante (2005), se pauta no desejo de agredir e subjugar uma vítima.

Desta forma, o presente trabalho teve como questão de estudo: como se dão os impactos do Bullying no processo de inclusão escolar dos alunos com deficiência ou em situação de inclusão? E como objetivo geral: analisar os impactos do bullying no processo de inclusão escolar dos alunos com deficiência ou em situação de inclusão, e como objetivos específicos: identificar os possíveis indicadores da ocorrência do bullying na escola, com os alunos com deficiência ou em situação de inclusão; investigar os impactos do bullying no processo de inclusão escolar dos alunos com deficiência ou em situação de inclusão e verificar as ações desenvolvidas na escola para combater o bullying com alunos com deficiência ou em situação de inclusão.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

A presente pesquisa se desenvolveu a partir de uma metodologia qualitativa, a qual Minayo (2022, p.21-22) define como uma metodologia que busca respostas subjetivas, atreladas a aspectos de realidades que não podem ser quantificados.

Sendo assim, foi adotado para esta pesquisa o tipo estudo de caso, o qual “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento” (GIL, 2007, p.55).

O *lócus* desta pesquisa foi uma escola da rede municipal de Feira de Santana-BA, a qual é responsável pela educação de estudantes do ensino fundamental, tanto dos Anos Iniciais quanto dos Anos Finais. Ademais, após apresentação do plano de trabalho referente a presente pesquisa para a gestão/coordenação da escola, foi escolhida uma turma de 9º ano do ensino fundamental, tendo em vista a presença de estudantes com deficiências na mesma, para aplicação de entrevistas, um dos instrumentos de coleta de dados previstos no plano de trabalho. Sendo assim, um total de 25 (vinte e cinco) Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e cópias do instrumento produzido considerando os objetivos da pesquisa foram entregues aos estudantes da turma em questão, para que os mesmos os levassem aos seus respectivos responsáveis para avaliarem e autorizarem ou não, que cada estudante pudesse participar da pesquisa. Sendo assim, 4 (quatro) destes termos de autorização juntamente com as cópias do questionário foram devolvidos devidamente assinados e autorizados. Seguindo assim para aplicação do instrumento para

coletar dados, coletas estas que foram feitas em duas datas diferentes, devido à ausência de dois estudantes no primeiro dia de aplicação.

Posteriormente, foi aplicado um questionário para gestores/coordenadores, como um segundo instrumento de coleta de dados. Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido juntamente as cópias do questionário produzido foram entregues a um total de 7 (sete) sujeitos, dos quais quatro foram entregues assinados e respondidos, sendo 3 (três) deles respondidos por coordenadores e 1 (um) deles respondido pela gestão da instituição. Finalizando assim a coleta de dados no *lócus* da presente pesquisa.

Após a coleta e transcrição das entrevistas, todos os dados foram analisados e devidamente cruzados com o referencial teórico que sustenta a presente pesquisa. Neste sentido, os dados obtidos foram apresentados através de letras do alfabeto representando os sujeitos, com intuito de preservar a identidade dos mesmos sendo os estudantes “C” e “D”, sujeitos que apresentam deficiência intelectual.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A partir dos dados obtidos através das entrevistas com os estudantes, bem como os relatos provenientes do questionário aplicado à gestão/coordenação da instituição campo da presente pesquisa foi possível compreender de maneira mais aprofundada sobre o fenômeno *bullying* e suas implicações no que se refere ao processo de inclusão de estudantes com deficiência e/ou em situação de inclusão.

Os dados revelaram que os estudantes têm uma noção clara do que é o fenômeno *bullying*, reconhecendo que o mesmo se trata de atos de agressão e humilhação direcionadas à vítima. Além disso, a gestão/coordenação da escola também revelou uma compreensão consistente, uma vez que os mesmos definiram o *bullying* como um comportamento de agressão, seja verbal, física ou psicológica, com o objetivo de humilhar e intimidar a vítima.

A partir das respostas dos estudantes, foi possível compreender que o *bullying* tem impactos negativos e profundos nas vítimas. Tais impactos podem ser associados a sentimentos de perturbação, baixa autoestima e até mesmo evasão escolar em casos extremos.

Ademais, a gestão/coordenação da escola enfatizou que o *bullying* afeta o desempenho escolar dos estudantes, para além do bem-estar emocional e físico das vítimas, bem como suas participações na comunidade escolar. Ademais, os mesmos observaram que estudantes com deficiência são particularmente vulneráveis a esses

impactos, uma vez que podem ser alvos de discriminação e rejeição por conta de suas deficiências.

Os relatos dos estudantes indicaram que os mesmos, em sua maioria, acreditam que vítimas de *bullying* podem ser ajudadas, principalmente por profissionais da área de saúde mental, por mediação da instituição de ensino. Com relação a isso, a direção/coordenação da instituição destacaram a existência de um protocolo de intervenção em casos de *bullying* na escola. O qual incluem orientações e diálogos que possam promover a paz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o estudo evidenciou que é papel também da escola lidar com o problema do *bullying* e promover um ambiente inclusivo. Além disso, as intervenções promovidas pela escola *locus* da presente pesquisa mostraram um esforço em construir uma cultura de respeito e empatia, buscando enfrentar o *bullying* de maneira proativa. No entanto, é relevante que a escola explore abordagens interdisciplinares e mais aprofundadas para a prevenção do bullying, além de fortalecer parcerias com instituições que possam contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes de enfrentamento do problema.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Tradução: Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro, 3a edição, Editora: Paz e Terra, 1995.
- BATISTA, M. W.; Enumo, S.R.F.(2004) *Inclusão Escolar e deficiência mental: análise da interação social entre companheiros*. Estudos de Psicologia (Natal), v.9, n.1, jan/fev.
- COLOMBIER, Claire. *A violência na escola*. Tradução de Roseana Kligerman Murrayl. São Paulo: Summus, 1989.
- CROCHÍK, José Leon. Fatores psicológicos e sociais associados ao bullying. *Revista Psicologia Política*, São Paulo, v.12, n. 24, p. 214, 2012.
- DE SOUSA, Felipe Alves; DE LIMA TOLEDO, Evelyn Jeniffer. *Impactos do bullying na autoestima escolar de estudantes do Ensino Médio do Distrito Federal*. Conedu: Maceió-AL. 2022.
- FANTE, C. *Fenômeno bullying: Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz [Phenomenon bullying: How to prevent violence in schools and educate for Peace]*.
- GALUCH, M. T. B. et al. *Bullying e preconceito não são brincadeira*. São Paulo: Benjamin Editorial, 2020.
- GIL, Antônio. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007
- KRUG, Etienne et al. *Relatório mundial sobre violência e saúde*. Genebra: Organização Mundial da Saúde. 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 21a ed. Petrópolis: Vozes, 2002.